

O conhecimento sobre disruptores endócrinos entre os profissionais da saúde envolvidos na educação em Campo Grande , MS

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Maria Angélica Ginel Carrara
Victor Luís Vieira De Almeida
Bianca Nascimento De Oliveira
Lucais Rodrigues Queiroz
Camila Luzia Rodrigues Da Costa
Maria Vitória Alves Costa Cunha
Matheus Fabris Bombarda
Luiz Felipe Bedoglim

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

Disruptores endócrinos (DEs) são substâncias químicas que afetam as funções hormonais, estando ligadas a diversas doenças crônicas. Este estudo transversal descritivo investigou a exposição e o conhecimento de 150 profissionais da saúde docentes da Universidade UNIDERP, em Campo Grande, MS, utilizando um questionário anônimo dividido em três partes: dados socioeconômicos, avaliação de exposição e de conhecimento sobre DEs. Os resultados mostraram que muitos profissionais estão frequentemente expostos a DEs, especialmente por meio do consumo de alimentos processados e uso de produtos cosméticos. O nível de conhecimento geral foi baixo, e 63,3% dos participantes não verificam os rótulos dos produtos. Foi observada uma correlação entre maior conhecimento e adoção de comportamentos preventivos. O estudo destaca a necessidade de educação continuada para aumentar a conscientização sobre os DEs e suas implicações para a saúde pública.



Estudo realizado com o objetivo de avaliar o conhecimento sobre disruptores endócrinos (DEs) em profissionais da saúde docentes da Universidade UNIDERP, em Campo Grande, MS, utilizando um questionário anônimo dividido em três partes: dados socioeconômicos, avaliação de exposição e de conhecimento sobre DEs. Os resultados mostraram que muitos profissionais estão frequentemente expostos a DEs, especialmente por meio do consumo de alimentos processados e uso de produtos cosméticos. O nível de conhecimento geral foi baixo, e 63,3% dos participantes não verificam os rótulos dos produtos. Foi observada uma correlação entre maior conhecimento e adoção de comportamentos preventivos. O estudo destaca a necessidade de educação continuada para aumentar a conscientização sobre os DEs e suas implicações para a saúde pública.